



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

KALINA LIGIA CAVALCANTE L. BELARMINO

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE

CAMPINA GRANDE – PB

NOVEMBRO – 2015

KALINA LIGIA CAVALCANTE L. BELARMINO

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,
como requisito parcial à obtenção do título
de licenciada em Geografia.**

CAMPINA GRANDE – PB

NOVEMBRO –2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B514e Belarmino, Kalina Ligia Cavalcante Leal
O estágio supervisionado na formação docente [manuscrito] /
Kalina Ligia Cavalcante Leal Belarmino. - 2015.
26 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2015.

"Orientação: Profa. Esp. Elayne Cristian, Secretaria de
Educação à Distância".

"Co-Orientação: Profa. Dra. Carolina Cavalcanti Bezerra,
Secretaria de Educação à Distância".

1. Estágio supervisionado. 2. Ensino de Geografia. 3.
Educação de jovens e adultos. I. Título.

21. ed. CDD 372.891

KALINA LIGIA CAVALCANTE L. BELARMINO

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de relatório de Estágio Supervisionado III apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito parcial à obtenção do título de licenciada em Geografia.

Defesa em: 25/11/2015

BANCA EXAMINADORA

Elayne Chistian da Silva

ELAYNE CHISTIAN DA SILVA (ORIENTADOR)

Carolina Cavalcanti Bezerra

CAROLINA CAVALCANTI BEZERRA

Laércia Maria Bertulino de Medeiros

LAÉRCIA MARIA BERTULINO DE MEDEIROS

DEDICATÓRIA

**A DEUS DEDICO O MEU AGRADECIMENTO MAIOR, PELO RENOVO DIÁRIO
DE FORÇAS E DESEJO NO MEU CORAÇÃO DE COMPLETAR ESSA MISSÃO.**

AGRADECIMENTOS

Ao meu abençoado marido Adilson, por me apoiar não só de forma teórica, mas também prática, me dando suporte mesmo que muitas vezes cansado de um dia de trabalho em ficar com as crianças.

Aos meus filhos Jônatas, Adilson Neto e Natan, vidas que me dão vida para caminhar com firmeza.

À minha mãe Evanilda e minha tia Leta, que se fizeram presentes sempre que precisei.

À minha tutora Elayne, por sempre estar presente mesmo que a distância.

À coordenadora do curso, Professora Carol, por seu estímulo para prosseguir e concluir a caminhada.

Ao amigo Guilherme, exemplo de estudante e profissional.

A todos que diretamente ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades realizadas durante o componente de Estágio Supervisionado em Geografia III, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Aduato, localizada no município de Serra Redonda – PB. Serão Apresentados os elementos que nortearam as atividades e a prática regente, durante o período em que o estágio foi desenvolvido nas turmas de Jovens e Adultos (EJA), visando relacionar a realidade escolar com os desafios da prática docente, possibilitando a formação e a vivência de uma prática de ensino reflexiva e inovadora. O contato com o ambiente escolar permite aos estudantes do curso de geografia, conhecer e analisar a organização física, administrativa e pedagógica da escola, além de oportunizar o processo de aprender, ensinar, avaliar e enriquecer a experiência do que é ser professor.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Ensino de geografia; Educação de jovens e adultos;

ABSTRACT

The objective of this work is to describe the activities carried out during the Supervised Internship in Geography III, carried out at the State School of Primary and Secondary Education Dom Aauto, located in the municipality of Serra Redonda - PB. It will be presented the elements that guided the activities and the regent practice, during the period in which the stage was developed in the classes of Youth and Adults (EJA), aiming to relate the school reality with the challenges of the teaching practice, making possible the formation and the experience of a reflexive and innovative teaching practice. Contact with the school environment allows the students of the geography course to know and analyze the physical, administrative and pedagogical organization of the school, as well as to facilitate the process of learning, teaching, evaluating and enriching the experience of what it is to be a teacher.

Keywords: Supervised Internship; Geography teaching; Youth and adult education;

Sumário

1. INTRODUÇÃO	8
2. OBJETIVOS	9
3. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	10
4. ASPECTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)	19
5. RELATÓRIO DE REGÊNCIA DE CLASSE	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25

1. INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso é o registro das experiências obtidas na prática de ensino em geografia no estágio supervisionado III, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Aduato na cidade de Serra Redonda – PB, cumprindo assim, as exigências da Instituição da Unidade de Ensino, fundamentado pela Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório para todos os alunos do Curso de Geografia e tem como finalidade propiciar ao estudante de licenciatura, a oportunidade de sentir na prática o ambiente escolar e a realidade presente no cotidiano da sala de aula.

O contato com o ambiente escolar permite aos estudantes conhecer e analisar a organização física, administrativa e pedagógica da escola, além de oportunizar o processo de aprender, ensinar e avaliar, fazendo dessa convivência um molde onde se encaixa no decorrer da vida profissional a experiência enriquecedora do que é ser professor.

Nesse sentido, o Estágio tem como foco fundamental o contato entre os estagiários (a) com a realidade educacional no nível do ensino fundamental e Médio, o qual está em questão. O estágio não é apenas o momento de aplicação do que foi assimilado, mas sim a explicitação da dissociabilidade entre a teoria e a prática.

Sendo assim, este relatório é composto da descrição das observações e das experiências vivenciadas no período de regência em sala de aula. A estrutura deste escrito é composta por algumas etapas, interligadas e complementares, sendo a primeira o lugar da escola, a segunda os aspectos históricos da educação de Jovens e Adultos a EJA, aula de Geografia, as expectativas dos alunos ao concluírem o curso, finalizando com as considerações finais a respeito das experiências alcançadas com a prática docente.

2. OBJETIVOS

As atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado III tiveram como objetivo, aprimorar o conhecimento e desenvolver as habilidades com a prática de ensino, aperfeiçoando o interesse pela licenciatura e a sala de aula.

Objetivos Específicos

- Desenvolver atividades de leituras, escrita, círculos de debates, seminários temáticos e trabalhos de campo com um programa de conteúdos que estimula a formação docente e a aprendizagem dos alunos.
- Aperfeiçoar o conhecimento em relação aos conteúdos, metodologias e técnicas da geografia.
- Aprofundar as habilidades nas diferentes situações da sala de aula, proporcionando responsabilidade e compromisso quanto à profissão.

3. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Aspectos Históricos

No ano de 1971, uma senhora residente na Capital João Pessoa, cujo nome era Rita Gadelha, observando a necessidade de uma escola ginásial no município de Serra Redonda, implantou a CNEC (Escola Cenecista), fundando a Escola Ginásial Dom Adauto. Tal nome foi dado em homenagem ao Bispo da Diocese da Paraíba, Dom Adauto Aurélio de Miranda Henrique.

A escola Cenecista começou a funcionar no prédio de uma escola do município, localizada na Rua 30 de Dezembro, s/n, no Centro de Serra Redonda. No início dos trabalhos formou-se uma turma de 5ª série, com aproximadamente 20 alunos.

Na época não havia no município professores capacitados para lecionar no Ginásio. Desta forma, todos os professores foram trazidos de outros municípios como Sapé, João Pessoa e Campina Grande. Um desses professores, Lucemar Paiva, que lecionava a disciplina de português, foi nomeado Diretor da Escola, permanecendo no cargo por dois anos.

No ano de 1989, a Escola Cenecista foi extinta, sendo implantada uma Escola Estadual que recebeu o mesmo nome da instituição anterior. O corpo docente foi incorporado como servidor pró-tempore do Governo do Estado, sendo nomeada como Diretora, por uma equipe da cidade de João Pessoa, a Professora Maria Luiza de Sousa Sales.

A Escola Estadual de 1º e 2º Grau Dom Adauto iniciou-se com muitas dificuldades, uma vez que todo o equipamento de trabalho que pertencia à CNEC foi levado, restando apenas às carteiras.

Só após catorze anos, ou seja, no ano de 2003, a Escola Estadual Dom Adauto passou a funcionar num prédio próprio, construído pelo Governo do Estado, num terreno avaliado em R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) doados pela Prefeitura Municipal de Serra Redonda, através da Lei nº. 384/2001, de 02 de maio de 2001, de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal, o então Prefeito Nivaldo Lima de Oliveira.

O referido prédio segue um modelo padrão, dispõe de uma grande estrutura e capacidade para atender um grande número de alunos. Localiza-se na Avenida Miguel Veríssimo da Silva, s/n, no Conjunto Mariz II, na cidade de Serra Redonda.

Do ano de 1989 até o momento, exerceram o cargo de Diretor(a) da Escola: Maria Luiza de Souza Sales, Maria José Machado Moura, João Marques Barbosa, Maria do Socorro Lima Chaves, Débora Daniely Azevedo da Silva, Diretor José Wilson da Silva Rocha, Vice-Diretor

Yandson Ferreira de Lima Lira e Secretária Jessyca Alexandre Costa de Oliveira. Atualmente a escola tem como diretor o senhor José Wellington Juvêncio.

A escola funciona atualmente com as seguintes modalidades de ensino em três turnos de funcionamento – Manhã, Ensino Fundamental I (1º ao 5ºano) Tarde e Noite: Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio. Pretende-se implantar com a autorização do Conselho Estadual de Educação – CEE no início do ano de 2012 a Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Fundamental II e Médio.

No que se trata dos recursos financeiros que a Escola recebe para a sua manutenção básica são oriundos dos programas: Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE e do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, ambos do Ministério da Educação (FNDE). O PDDE tem como principal objetivo contribuir para a melhoria da infraestrutura física e pedagógica da Escola. A Secretaria do Estado da Educação da Paraíba complementa anualmente os recursos do PDDE/Federal com o PDDE-PB.

A Escola Estadual Dom Adauto dispõe de espaço físico amplo e bem distribuído: 12 (doze) salas de aula com dois ventiladores cada e quadros brancos, sala de informática, biblioteca ampla com um grande número de livros e coleções, auditório, sala de diretoria, sala de secretaria, sala de professores, almoxarifado, cozinha, dispensa para armazenamento de produtos da merenda escolar, sanitário para funcionários e para alunos (masculino e feminino), entre outras dependências. E dispõe ainda de um grande terreno, destinado à construção de um ginásio ou quadra poliesportiva.

Figura 1: Entrada da Escola Dom Adauto.



Fonte: Estágio Supervisionado, Belarmino (2015).

Figura 2: Espaço interno da Escola Dom Adauto.



Fonte: Estágio Supervisionado, Belarmino (2015).

ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA

Biblioteca

A biblioteca não exerce só função de biblioteca, no espaço também podem ser encontrados diversos materiais de Educação Física como tatame, bambolês, cones entre outros.

Figura 3: Biblioteca da Escola.



Fonte: Estágio Supervisionado, Belarmino (2015).

Sala de Informática

Equipada com material de informática. Dos 10 computadores apenas 8 funcionam, os demais apresentam problemas técnicos.

Refeitório e Cantina

Local onde são preparadas as merendas e oferecidas aos alunos diariamente.

Figura 4: Refeitório da Escola.



Fonte: Estágio Supervisionado, Belarmino (2015).

Dispensa

Onde são guardados todos os gêneros alimentícios.

Depósito

Utilizado pra guardar todos os materiais de limpeza.

Auditório

Possui bancada de concreto em suas laterais que possibilita acomodar alunos e professores para reuniões e eventos da escola, serve também como refeitório para os mesmos.

Figura 5: Auditório da Escola.



Fonte: Estágio Supervisionado, Belarmino (2015).

Sala dos professores

Onde os professores se reúnem antes do início das aulas e durante os intervalos entre uma aula e outra.

Figura 6: Sala dos Professores.



Fonte: Estágio Supervisionado, Belarmino (2015).

Secretaria

Local onde ficam os arquivos da vida escolar de todos os alunos e arquivo morto, e onde são feitos os históricos escolares, transferências, os boletins, e onde as notas das cadernetas são transferidas para cada ficha de alunos e demais serviços burocráticos.

Figura 7: Secretaria da Escola.



Fonte: Estágio Supervisionado, Belarmino (2015).

SISTEMA DE CIRCULAÇÃO

O Colégio possui dois grandes portões de acesso que permitem a visualização de quem transita na avenida localizada em frente ao salão principal de acesso a escola, que é a área por onde os alunos, professores e funcionários circulam com bastante mobilidade. Além disso, existe um convênio entre a Secretaria de Educação do Estado e A Prefeitura Municipal de Serra Redonda para fornecer transporte para os alunos que moram na zona rural.

MATERIAIS PEDAGÓGICOS

Cada sala possui um quadro branco totalizando 10 quadros, em substituição aos antigos quadros negros de giz. As carteiras são acopladas as mesas e estão em estado razoável de conservação e condições de uso, na cor branca de plástico resistente. As mesas e cadeiras dos professores já estão bastante desgastadas algumas quebradas pelos alunos. Todo mobiliários e bebedouros da escola estão em condições razoáveis de utilização.

O material pedagógico de Geografia a exemplo dos mapas e globo terrestre apresenta-se em boas condições podendo ser utilizados para as aulas.

MATERIAL HUMANO

01. José Wellington- Diretor
02. Nadja Machado– Vice Diretor
03. Ana Flávia Alves de Sales- professora
04. Amanda de Pontes– Auxiliar Administrativo.
05. Joelson Elias Calisto– Vigilante.

PLANEJAMENTO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola é o documento que define as intenções da escola para a realização de um trabalho de qualidade e democrático. O Plano da Escola é o documento que objetiva à execução das ações instituídas no PPP.

Quem participa da elaboração do Projeto da Escola são os docentes, funcionários, pais, membros do Conselho da Escola e a equipe de apoio, através de uma reunião geralmente realizada no início de fevereiro de cada ano. Onde são estabelecidas as concepções do coletivo e a partir daí definir as prioridades da escola e as ações que a escola desenvolverá. O sucesso dos dois depende da participação coletiva de todos que fazem parte da militância da escola e da cobrança e avaliação das metas estabelecidas. Assim, na elaboração do Projeto Pedagógico, é preciso reflexão profunda sobre o que se vai fazer e como será feito o trabalho, reflexão essa, fundada no diagnóstico da escola.

CURRÍCULO ESCOLAR

Nas tabelas 1 e 2 estão discriminadas as disciplinas da Base Nacional Comum e significa parte diversificada.

Tab.1 Carga Horária por Área de Conhecimento

Componentes Curriculares	Carga Horária Semanal			
	6º.	7º.	8º.	9º.
Português	05	05	05	05
Geografia	03	03	02	02
História	02	02	03	03
Ciências Físicas/Biológicas	03	03	03	03
Matemática	04	04	04	04
Educação Física	02	02	02	02
Educação Artística	02	02	02	02
Ensino Religioso	(01)	(01)	(01)	(01)
*Inglês	01	01	01	01

Tab.2. Carga Horária Anual / Total continuação

Componente Curricular	Carga Horária				Total
	6º.	7º.	8º.	9º.	
Português	200	200	200	200	800
Geografia	120	120	80	80	400
História	80	80	120	120	400
Ciências Físicas/Biol.	120	120	120	120	480
Matemática	160	160	160	160	640
Educação Física	80	80	80	80	320
Educação Artística	80	80	80	80	320
Educação Religiosa	(40)	(40)	(40)	(40)	(160)
*Inglês	40	40	40	40	160

*Parte diversificada

REUNIÕES:

Existe um Boletim contendo informações e datas das Reuniões de Atividades Complementares - datas e prazos do Plano de Curso das unidades, orientação sobre o regime da escola, tratamento das turmas com indisciplina e datas das reuniões de Pais.

O Diretor Wellington sempre inicia as reuniões com uma palavra de reflexão e a oração do Pai e Nosso. Após foi apresentado vídeos sobre o curso oferecido pela Secretaria do estado o qual teve a culminância com uma reunião no dia 03 de outubro de 2015. Houve grande participação da maioria dos alunos, pais, responsáveis e servidores da escola.

Na reunião também foi tratado os demais assuntos referentes, a melhoria da escola, mostrando as condições para que a escola continue atuando normalmente em suas atividades letivas, sem prejudicar ou alterar o calendário anual nem interferindo nos duzentos dias letivos pelo qual o aluno tem direito. Tratou também do encerramento de final de ano, resultando na realização de amigos secretos e realização de um de confraternização. A reunião foi encerrada às 16hs Da tarde, com uma palavra de agradecimento pelo Diretor José Wellington.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR:

O cardápio é diversificado e a merenda é servida diariamente nos turnos matutino, vespertino e noturno: Sopa de legumes, biscoito com iogurte, cuscuz com leite, feijão tropeiro, chocolate, mingau, pão e sucos variados, ensopado de carne.

4. ASPECTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

A Educação de Jovens e Adultos constitui uma das modalidades de ensino, que visa à necessidade de equiparar as diferenças existentes na educação brasileira, quanto ao número de pessoas que não se alfabetizaram na idade certa. De acordo com Romanzini (2010, p. 4):

A educação para adultos se torna uma realidade a partir do final do século XIX em alguns países considerados desenvolvidos do ponto de vista de sua industrialização e algumas conquistas sociais, como no caso da Inglaterra. O conceito para essa modalidade de ensino era de “educação contínua”, sugerindo que o processo de aprendizagem deveria se processar de forma constante, sem limites estanques. Limites esses, instituídos atualmente, por exemplo, através de um diploma ou certificação.

É importante compreender que a EJA na atualidade não é simplesmente a garantia de uma certificação aos estudantes que concluem a educação básica fora da faixa etária recomendada pela Lei das Diretrizes e Base da Educação Brasileira (LDB), mas o seu objetivo principal é a conscientização dos estudantes contribuindo com a sua formação integral.

Nesse sentido, os estudantes da EJA possuem aspectos diferenciados dos demais estudantes da educação básica, uma vez que, apresentam maior experiência de vida e objetivos diferenciados, que muitas vezes estão relacionadas com a necessidade e urgência de ingressarem no mercado de trabalho, ou a conclusão do ensino médio para maiores oportunidades.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, publicadas em 2013, institui a Educação de Jovens e Adultos como modalidade de ensino e se fundamentou como um marco na educação brasileira, pelo fato de deliberar e estabelecer as normas padrão para o ensino da EJA no Brasil.

Assim, esse documento passou a contemplar as necessidades e objetivos daqueles que por algum motivo não puderam ser alfabetizados na idade certa. Segundo o texto das Diretrizes (2013, p. 345): “A Educação de Jovens e Adultos representa outra concepção, sob um modelo pedagógico próprio e de organização relativamente recente”.

Esse fato nos demonstra a necessidade de ser trabalhado na EJA, um currículo adaptado, com atividades que contemplem a realidade e as experiências do público que compõe essa modalidade de ensino, em sua maioria trabalhadores que fazem parte da população ativa do país.

Deve ser trabalhado ainda, o papel social da educação, levando professores e alunos a desenvolverem no cotidiano da sala de aula o exercício crítico em relação à sociedade e os diferentes eventos que nela ocorrem, fazendo os mesmos perceberem a sua relevância social, fortalecendo as identidades, através da geração de temas que possuam significados para a vida desses estudantes.

Romanzini (2010, p. 4) ainda nos afirma que:

A educação contínua, ou educação de base, foi instituída oficialmente pela UNESCO quando essa instituição foi fundada, no ano de 1945. O objetivo, entre outras propostas, seria estabelecer instrumentos para diminuir ou suavizar a pobreza e a ignorância em grande parte do mundo moderno no pós-guerra. Do ponto de vista político, todas as instituições criadas no pós-guerra e suas “funções” devem ser analisadas de uma perspectiva crítica, posto que a hegemonia dos EUA ditasse as regras globais em quase todo o Ocidente, a partir de seus interesses imperialistas.

Esse fato nos faz refletir sobre o real objetivo da Educação de Jovens e Adultos na escola moderna, ao mesmo tempo em que amplia novas discussões e suscitam inquietações no que diz respeito à realidade das salas de aula, onde muitas vezes teoria e prática se distanciam e a aprendizagem não ocorre de forma satisfatória como em tese deveria acontecer.

Faz-se importante relatar que não existe uma preocupação com uma maior preparação dos profissionais da educação que lidam como o público da EJA, visando uma maior efetivação do trabalho docente e as propostas pedagógicas realizadas em sala de aula.

AULA DE GEOGRAFIA

O Estágio Supervisionado na formação de professores tem sido alvo de grandes estudos que revelam suas dificuldades e seu potencial, gerando transformações na vida desses profissionais. “O estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia” (PIMENTEL, 2011).

O contato com a turma foi o esperado, uma vez que sou conhecida na unidade escolar. Mas apesar dessa “familiaridade” é alguém estranho dentro da sala de aula, no início causou

certa inquietação na turma, apesar de serem pessoas adultas. Por dependerem exclusivamente de transportes municipais, alguns alunos faltaram, sendo justificados por conta da ausência desses transportes em alguns momentos.

Não há um controle efetivo por parte do município com relação aos veículos que fazem o transporte dos estudantes, uma vez que o Estado faz o repasse financeiro para a prefeitura e a mesma contrata o transporte escolar, sendo de responsabilidade deste órgão averiguar o serviço prestado, como isso não é feito com rigor às vezes esse carros não vem, acarretando assim em alguns dias a falta dos estudantes.

Figura 8: Aula de geografia.



Fonte: Estágio Supervisionado, Belarmino (2015).

Os alunos da zona urbana alguns demonstram certo interesse nas aulas outros nem tanto. O celular é um componente que se faz presente nas mesmas atraindo muito mais o interesse de alguns alunos do que a própria aula. É um desafio trabalhar com turmas de EJA, as aulas foram essencialmente expositivas e dialogadas sempre com a preocupação de trabalhar temas que falem a linguagem dos estudantes, fazendo com que eles se percebam agentes de mudanças e participantes do meio em que vivem.

EXPECTATIVA DOS ALUNOS AO CONCLUÍREM O CURSO NA EJA

As turmas da EJA são muito heterogêneas, no sentido de suas expectativas enquanto estudantes, alguns são adolescentes com cerca de 15 anos e estão fazendo EJA, os motivos são

os mais variados, ou seja, por que são repetentes e não quiseram repetir de ano no ensino regular o tempo e mais reduzido as avaliações mais flexíveis, a legislação permite que a partir dos 15 anos podem matricular-se em turmas de EJA, outros por estarem um bom tempo sem estudar e pretendem ingressar no mercado de trabalho, outros por que precisam de ter o ensino médio para conseguirem ou manter-se no emprego.

No geral em conversas com esses estudantes a maioria só quer o certificado do ensino médio à perspectiva deles é conseguir principalmente na cidade onde moramos um emprego na Alpargata uma fábrica de sapatos que exige como formação mínima o ensino médio. Em uma turma de 20 alunos, por exemplo, cerca de três pretendem e talvez cursarem uma universidade.

Figura 9: Alunos durante as aulas



Fonte:

Estágio Supervisionado, Belarmino (2015).

5. RELATÓRIO DE REGÊNCIA DE CLASSE

O Estágio de Regência ocorreu no período de 17/07/15 a 17/10/15, com carga horária de vinte horas, mínima obrigatória. A Turma escolhida foi a do 1º ano médio noturno, na

modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), cumprindo assim, as exigências estabelecidas pela Instituição de ensino Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), quanto às atividades de Estágio Supervisionado.

No primeiro momento tivemos a oportunidade de observar e avaliar a modalidade de ensino proposta em nosso trabalho, uma realidade bem diferente do ensino regular pode ser observada em relação aos problemas dos educadores e alunos e principalmente a superação de alguns para conseguir chegar ao final do curso.

Houve uma boa acolhida pela equipe da Escola Dom Aduato, em especial a professora regente Ana e o diretor José Wellington. Pudemos observar que a Instituição de Ensino é de grande porte, contendo uma boa estrutura física e uma importância relevante para o município em estudo.

O desafio encontrado pelos educadores para conseguirem ter um aproveitamento melhor de cada aluno é desenvolver uma metodologia com trabalhos e atividades diferenciadas, que atendam as necessidades do público da EJA e para que os mesmos não percam o interesse e desistam do curso, contribuindo assim para o aumento da evasão escolar.

O estágio supervisionado em geografia possibilita que o educador e perceba através da vivência em sala de aula, as reais situações que a educação de jovens e adultos enfrenta nos dias atuais.

São diversas realidades que se interligam dentro de uma mesma sala de aula, ainda durante o nosso estágio, pudemos observar desinteresse por parte de alguns alunos da turma, além das diferenças de idades entre os jovens, alguns têm em torno de 16 e 17 anos, enquanto outros são mais adultos (cerca de 30 anos a mais),

Os de mais idades aparentam um maior interesse e objetivo em desenvolver as atividades de estudo propostas pelo o educador, pois reconhecem com mais facilidade o tempo perdido em que passaram distantes da vida escolar, seja pela falta de oportunidade de se alfabetizarem na idade certa ou por outros motivos que resultaram no abandono do ambiente escolar.

Devo ressaltar que independente das adversidades e dificuldades das salas de aula, a regência de classe na condição de estagiária da disciplina escolar geografia, proporcionaram momentos de prazer e desafios, que nos permitem continuar o exercício do magistério conscientes da necessidade de um maior aprofundamento no que diz respeito aos conteúdos pedagógicos e a prática de ensino.

As atividades trabalhadas durante o estágio foram rodas de leitura e discussões de temas relevantes a realidade da EJA, como: espaço e consumo, meio ambiente e sociedade, lugar e cidadania, trabalho e identidade. Além, das atividades de pesquisas e pequenas entrevistas que os alunos puderam desenvolver em suas residências e trazerem para ampliar o debate em sala de aula.

Assim, foram percebidas algumas dificuldades da turma em relação à compreensão das propostas estabelecidas durante os encontros, pois não são familiarizados com apresentações e discussões a cerca das temáticas desenvolvidas durante o estágio, uma vez que em sala de aula, as atividades resumem-se a perguntas e respostas de caráter meramente descritivo, dissociadas da realidade dos estudantes.

Outro problema diagnosticado na sala de aula diz respeito à irreverência de alguns alunos, algo que parecia uma falta de base na questão da disciplina decorrente de anos anteriores. Porém esse problema não foi um obstáculo que impossibilitou a realização das atividades. Ao perceber o problema procurei encarar juntamente com a professora regente, que tem um vasto conhecimento da causa, e tem muita experiência em relação aos conteúdos da educação geográfica.

A cada dia em que nos encontrávamos na sala de aula, minhas expectativas iam se renovando em função de cada aluno, despertando o desejo de influenciá-los a se desprenderem das amarras que os impedem de um melhor conhecimento e ensino/aprendizagem significativos.

Portanto, considero o estágio de regência um grande desafio e preparo para continuar a carreira de professor e educador, o que nos assegura uma boa atuação, especialmente para as séries continuadas Fundamental- II e Ensino Médio.

De modo geral, considero a prática de regência indispensável para o profissional da educação, que logo, logo será inserido no ambiente educacional, tendo a oportunidade de desenvolver suas habilidades no espaço da sala de aula. As observações e regência são fundamentais para o crescimento e o aperfeiçoamento do educador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos que buscam a EJA como forma de concluir seus estudos almeja em absoluta, a certificação do ensino médio, pois por meio dela sonham em abrirem portas no

mundo profissional, poucos de acordo com a realidade da escola em que se realizou o estágio, pretende cursar uma universidade, acham-se prontos para a vida profissional.

Encontramos também na EJA jovens que preferem cursar essa modalidade de ensino em virtude do tempo ser mais reduzido ou serem repetentes. Há também aqueles alunos que estão fora da faixa etária na chamada distorção série idade, além dos alunos com algum tipo de transtorno de aprendizagem como: Dislexia, Déficit de aprendizagem e por fim, os que cumprem medidas sociais educativas.

A EJA na maioria das vezes está sendo vista como o espaço de circulação da segregação estudantil, pois se coloca lá o que não se deve estar na forma de ensino regular, ela retrata como ninguém o descaso com a educação, necessitando uma maior valorização da escola e da formação dos professores. Faz-se necessário um novo olhar no que diz respeito à EJA, com mais responsabilidade de quem faz educação, com mais investimento para o futuro, pois esse é feito a partir da constante dedicação do presente e para ser público, o fator tempo é primordial.

REFERÊNCIAS

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. ISBN: 978-857783-136-4 (562 p.).

.Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto. **Projeto Político Pedagógico (PPP)**. 2010.

LIMA, Guilherme A. C. **Educação de Jovens e Adultos: O ensino de geografia como espaço de reflexão crítica a cerca da realidade**. CONEDU, Campina Grande: 2014.

PIMENTEL, Carla Silvia - **Estágio supervisionado em Geografia I** / Carla Silvia Pimentel, Mario Cezar Lopes e Paulo Rogério Moro. Ponta Grossa: UEPG/ NUTEAD, 2011. 115p. II.

ROMANZINE, Beatriz. **EJA – Ensino de Jovens e Adultos e o mercado de trabalho. Qual ensino? Qual trabalho?** Universidade Estadual de Londrina, Paraná, 2010.